

Artesãs se preparam para registro do filé de AL

Renda é ícone e sempre traduz Estado com beleza artística

O filé está entre os elementos que mais traduzem o território alagoano. Esse tipo de bordado está em diferentes cenários e é característico da "Terra dos Marechais". A beleza dos pontos e das cores despertou o interesse de grandes nomes da moda nacional pela técnica preservada em Alagoas.

Em agosto deste ano, a marca carioca Cantão apresentou sua coleção primavera/verão baseada no filé local, durante a Semana da Moda Alagoana, a Trend House 2013. Cerca de 40 artesãs do Complexo Mundaú e Manguaba estiveram envolvidas na produção de peças que abrilhantaram vestidos, blusas, bolsas e sandálias da loja.

"Hoje, o filé é um ícone territorial, uma identidade visual da nossa terra. Ele possibilita uma retroalimentação de significados. Por isso, a Ufal tem feito ações em parceria com órgãos de governo e instituições de desenvolvimento que possibilitam a valorização desse bem e, com isso, das comunidades pro-

ductoras", enfatizou Bruno César.

INÍCIO

Desde 2010, cinco associações de artesãs alagoanas vêm trabalhando para obter a Indicação Geográfica (IG) do Bordado Filé da região das Lagoas Mundaú e Manguaba, auxiliadas pelo governo estadual, Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e Sebrae em Alagoas.

As associações já passaram pelas fases de delimitação e mapeamento da área onde o bordado tem forte incidência, além de entregarem estudos sobre a incidência histórica do filé na região e criarem o Instituto Bordado Filé para ser o órgão detentor do selo de IG.

Para cumprir o depósito do pedido, uma das necessidades é a identificação de todos os pontos e das redes que receberão a Indicação Geográfica, pois eles terão que ser documentados.

As artesãs irão entregar a documentação necessária para registro da marca junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi).